



A PERSPECTIVA SOCIOINTERACIONISTA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: CAPACIDADES DISCURSIVAS E FORMAÇÃO CRÍTICA

Luany Rafaela Ribas de Lima Lemos¹
Ana Cecília Teixeira Gonçalves²

Resumo: O ensino de Língua Portuguesa, no contexto educacional brasileiro, ainda apresenta tensões entre práticas tradicionais centradas na gramática normativa e propostas contemporâneas que valorizam a linguagem como prática social. Nesse cenário, esta pesquisa tem como objetivo analisar de que forma o ensino de Língua Portuguesa, fundamentado na perspectiva sociointeracionista, pode contribuir para o desenvolvimento das capacidades discursivas dos estudantes, promovendo sua formação crítica e cidadã. Parte-se do problema de que, embora documentos oficiais orientem para um ensino contextualizado e voltado ao uso da linguagem em situações reais, ainda se observam dificuldades que limitam a participação ativa dos alunos nas práticas sociais de linguagem.

A pesquisa insere-se no campo da Linguística Aplicada e adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e interpretativo. O estudo será desenvolvido em três etapas: inicialmente, serão aplicados questionários a professores e alunos de escolas públicas, com o objetivo de compreender concepções de linguagem, práticas pedagógicas e experiências de leitura e escrita. Em seguida, serão analisadas produções textuais de estudantes, considerando critérios como coerência, coesão, adequação ao gênero e posicionamento crítico. Por fim, os dados serão interpretados à luz do referencial teórico adotado, buscando estabelecer relações entre práticas de ensino e desenvolvimento das capacidades discursivas.

¹ Acadêmica do Curso de Letras – Português e Espanhol (Licenciatura) – 9ª fase. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo*. Bolsista de Pesquisa. luany.lemos@estudante.uffs.edu.br

² Doutora pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Orientadora. Prof.(a) do Curso de Letras – Português e Espanhol (Licenciatura). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo*. acgteixeira@uffs.edu.br



A fundamentação teórica apoia-se em autores que concebem a linguagem como prática social e discursiva, destacando a importância da leitura, da escrita e dos gêneros discursivos na formação de sujeitos críticos. Nessa perspectiva, o ensino da língua deve ultrapassar a transmissão de conteúdos e promover experiências significativas de uso da linguagem, favorecendo a participação dos estudantes em diferentes esferas sociais. Espera-se que os resultados evidenciem tanto as limitações quanto as potencialidades das práticas pedagógicas analisadas, contribuindo para a reflexão sobre o ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica.

Conclui-se que um ensino pautado na perspectiva sociointeracionista pode favorecer o desenvolvimento das capacidades discursivas dos estudantes, ampliando sua autonomia, criticidade e participação social. Dessa forma, a pesquisa busca contribuir para a ressignificação das práticas docentes, propondo encaminhamentos que integrem teoria e prática e promovam uma educação linguística mais significativa e emancipadora.

Palavras-chave: Letramento; Gêneros Discursivos; Práticas de Linguagem; Leitura e Escrita.

Categoria: Letras.